



# FIGURAS DE LINGUAGEM II

## EXERCÍCIOS



**PORTUGUÊS**



**É proibida a reprodução total ou  
parcial do conteúdo desse  
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a  
EU MILITAR  
Nova Iguaçu-RJ  
[suporte@eumilitar.com](mailto:suporte@eumilitar.com)**



# FIGURAS DE LINGUAGEM II



1- Nos versos:

“Bomba atômica que aterra

Pomba atônita da paz

Pomba tonta, bomba atômica...”

A repetição de determinados elemento fônicos é um recurso estilístico denominado:

a) hiperbibasmo

b) sinédoque

c) metonímia

d) aliteração

e) metáfora

Cidade grande

Que beleza, Montes Claros.

Como cresceu Montes Claros.

Quanta indústria em Montes Claros.

Montes Claros cresceu tanto,

ficou urbe tão notória,

prima-rica do Rio de Janeiro,

que já tem cinco favelas

por enquanto, e mais promete.

(Carlos Drummond de Andrade)

2- Entre os recursos expressivos empregados no texto, destaca-se a

a) metalinguagem, que consiste em fazer a linguagem referir-se à própria linguagem.

b) intertextualidade, na qual o texto retoma e reelabora outros textos.

c) ironia, que consiste em se dizer o contrário do que se pensa, com intenção crítica.

d) denotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido próprio e objetivo.

e) prosopopeia, que consiste em personificar coisas inanimadas, atribuindo-lhes vida.

3- “Na laranja e na couve picada – as cores brasileiras da feijoada. (...)” (Luiz Bacellar)

No excerto acima, ocorre a figura de sintaxe a que se denomina:

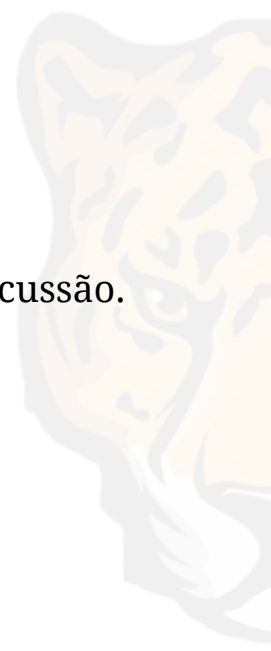
- a) zeugma
- b) pleonasma
- c) anáfora
- d) elipse
- e) anacoluto

4- Assinale dentre as alternativas abaixo, aquela em que o uso da vírgula marca a supressão (elipse) do verbo:

- a) Ao vencido, ódio ou compaixão, ao vencedor, as batatas.
- b) A paz, nesse caso, é a destruição (...)
- c) Daí a alegria da vitória, os hinos, as aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas.
- d) (...) mas, rigorosamente, não há morte (...)
- e) Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se (...)

5- Marque a alternativa cujo trecho retirado do referido texto apresenta um polissíndeto:

- a) “Quando um rio corta, corta-se de vez o discurso-rio que ele fazia”
- b) “Em situação de poço, a água equivale a uma palavra em situação dicionária”
- c) “e muda porque com nenhuma se comunica, porque cortou-se a sintaxe desse rio, o fio de água por que ele discorria.”
- d) “cortado, a água se quebra em pedaços, em poços de água, em água paralítica”
- e) “e porque assim estanque, estancada; e mais: porque assim estancada, muda, e muda porque com nenhuma se comunica”



6- Leia os períodos seguintes:

- (i) Eu digo oi, você diz tchau, eu digo sim, você diz não.
- (ii) Fomos e vivemos aquele sonho e rimos e nos abraçamos.
- (iii) Avisei para não falar nada, ele falou mesmo assim, iniciou-se a discussão.
- (iv) Vamos à praia amanhã?
- (v) Ou fica ou vai ou esquece tudo isso de vez.

Ocorre assíndeto nos períodos:

- A) (i) e (ii).
- B) (i) e (iii).
- C) (ii) e (v).
- D) (i), (iii) e (iv).
- E) (ii), (iv) e (v).

7- Identifique a alternativa em que ocorre um pleonismo vicioso:

- a) Ouvi com meus próprios ouvidos.
- b) A casa, já não há quem a limpe.
- c) Para abrir a embalagem, levante a alavanca para cima.
- d) Bondade excessiva, não a tenho.

8- O fragmento transcrito que possui um exemplo de onomatopeia é:

- a) “– É mesmo? – respondeu ele. – PentiumII?”
- b) “Mas tudo durou pouco, porque um certo escritor amigo meu me telefonou.”
- c) “–Clic – fiz eu do outro lado.”
- d) “– E como você fica aí, dando risada?”
- e) “Bobagem, como logo se veria.”

9- Observe a sequência de frases abaixo e responda a seguir.

- (1) E no dia lindo vi que vinhas vindo, minha vida. (Guilherme de Almeida)
- (2) Conhecer as manhas e as manhãs. (Almir Sater e Renato Teixeira)
- (3) E as cantilenas de serenos sons amenos fogem fluidas. (Eugênio de Castro)

Nas frases apresentadas em (1), (2) e (3), temos, respectivamente, as seguintes figuras de estilo que exploram a sonoridade das palavras:

- A) assonância, paranomásia e aliteração.
- B) onomatopeia, assonância e paranomásia.
- C) aliteração, onomatopeia e assonância.
- D) paranomásia, assonância e aliteração.
- E) assonância, onomatopeia e paranomásia.

10- Oximoro, ou paradoxismo, é uma figura de retórica em que se combinam palavras de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no contexto, reforçam a expressão.

Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa.

Considerando a definição apresentada, o fragmento poético da obra Cantares, de Hilda Hilst, publicada em 2004, em que pode ser encontrada a referida figura de retórica é:

a) “Dos dois contemplo  
rigor e fixidez.

Passado e sentimento  
me contemplam” (p. 91).

b) “De sol e lua  
De fogo e vento  
Te enlaço” (p. 101).

c) “Areia, vou sorvendo  
A água do teu rio” (p. 93).

d) “Ritualiza a matança  
de quem só te deu vida.  
E me deixa viver  
nessa que morre” (p. 62).

e) “O bisturi e o verso.  
Dois instrumentos  
entre as minhas mãos” (p. 95).

---

### GABARITO

1 - D

2 - C

3 - D

4 - A

5 - A

6 - B

7 - C

8 - C

9 - A

10 - D





Todos os direitos reservados a  
EU MILITAR  
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com



Clique nos ícones abaixo para  
acessar as nossas redes.

